

**CIMPOR-CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.**  
**— Sociedade Aberta —**  
**SEDE: Rua Alexandre Herculano, 35, 1250-009 Lisboa**  
**PESSOA COLECTIVA: 500 722 900**  
**CAPITAL SOCIAL: 672.000.000 Euros**  
**Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 731**

### **FACTO RELEVANTE**

Informa-se o público em geral e os accionistas em particular, nos termos e para os efeitos do disposto no número 1 do artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, que a CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. celebrou, no passado dia 20 de Março, um contrato com a empresa sul-africana Pretoria Portland Cement Company Limited - PPC, para a aquisição da participação de 32,79% que esta detém no capital social da Natal Portland Cement Company (Proprietary) Limited - NPC, com sede em Durban, na África do Sul, o qual produzirá efeitos após a verificação de determinadas condições.

A NPC dispõe de uma fábrica de produção de clínquer, de uma moagem de escórias e de uma moagem de cimento, localizadas na Província de KwaZulu Natal, com uma capacidade instalada de produção de cimento de 1.040 milhares de toneladas. A empresa actua preferencialmente no mercado de KwaZulu Natal onde dispõe de uma quota de cerca de 77%, estimando-se que, em 2002, as suas vendas atinjam as 930 milhares de toneladas, o que representará cerca de 11% do mercado cimenteiro da África do Sul.

O preço final de aquisição desta participação corresponde à parte proporcional do valor dos activos da empresa deduzidos do montante da dívida líquida existente na data do pagamento. O valor para o total dos activos da empresa representa cerca de 83 USD por tonelada de capacidade instalada, traduzindo assim um múltiplo bastante atractivo, tendo em atenção as mais recentes aquisições efectuadas no sector cimenteiro a nível mundial.

A operar em Portugal, Espanha, Brasil, Marrocos, Moçambique, Tunísia e Egipto, a CIMPOR acede, com esta aquisição, a um dos mais importantes mercados africanos e com um dos mais elevados níveis de desenvolvimento económico, reforçando assim a sua posição numa das zonas de interesse estratégico preferencial para a crescente internacionalização do Grupo, vector fundamental para a criação de valor sustentado para os seus accionistas.

Lisboa, 21 de Março de 2002

O Conselho de Administração